

**Eixo Temático: Empresarial**

**INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EM UMA EMPRESA DE SANTA MARIA-RS**

Daiane Fighera, Liara de Oliveira Muller e Jordana Marques Kneipp

**RESUMO**

O crescimento dos problemas socioambientais decorrentes de uma maior utilização dos recursos naturais tem colocado a inovação e a sustentabilidade no centro da agenda dos negócios. As empresas buscam alternativas para uma melhor utilização dos recursos por meio de novos produtos, processos e novas práticas que contemplem de forma conjunta aspectos econômicos, sociais e ambientais. Este trabalho teve como objetivo analisar a adoção de práticas de inovação para a sustentabilidade em uma empresa da cidade de Santa Maria - RS. Para análise das práticas foram considerados os estágios para a inovação sustentável propostos por Nidumolu, Prahalad e Rangaswani (2009). A pesquisa possui abordagem exploratória e natureza qualitativa e os dados foram coletados por meio de entrevista. Os resultados do estudo demonstram a necessidade de uma maior amplitude da gestão da inovação para a sustentabilidade, de modo a envolver os seus diversos *stakeholders* e de perpassar a estratégia empresarial.

**Palavras-chave:** Inovação, Sustentabilidade, Inovação sustentável, *Stakeholders*.

## **1 INTRODUÇÃO**

O crescimento dos problemas socioambientais decorrentes de uma maior utilização dos recursos naturais tem colocado a inovação e a sustentabilidade no centro da agenda dos negócios. Isso faz com que as empresas busquem alternativas para uma melhor utilização dos recursos por meio de novos produtos, processos e novas práticas que contemplem de forma conjunta aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Considerando a importância da correta utilização dos recursos produtivos para uma maior eficiência e eficácia da atividade empresarial, o fato da organização adotar ações voltadas para a inovação e a sustentabilidade, pode contribuir para um melhor desempenho e maior competitividade. A inovação para a sustentabilidade pode ser vislumbrada de diferentes formas pelas empresas, estando relacionada a ações pontuais ou estar integrada desde a concepção da estratégia empresarial.

Desse modo, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a adoção de práticas de inovação para a sustentabilidade em uma empresa da cidade de Santa Maria-RS, bem como, analisar as características empresariais e como a empresa contempla os aspectos de inovação e de sustentabilidade.

## **2 INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**

A temática da inovação possui uma grande amplitude, podendo assumir diversos escopos, estando relacionada a diversas áreas do conhecimento, organizações e setores, bem como estar associada a produtos, processos, tecnologias e práticas. Segundo Schumpeter (1961), a inovação é definida como um processo caracterizado pela descontinuidade daquilo que está estabelecido, podendo ser concebida por meio da introdução de um novo bem ou nova qualidade de um bem; de um novo método de produção, da abertura de um novo mercado, da conquista de uma nova fonte de matéria-prima ou, ainda, da criação de uma nova forma de organização.

A capacidade de inovação promove a mudança de aprendizagem e de conhecimentos em novos serviços, processos e produtos para serem colocados no mercado. Dessa forma, Tidd, Bessant e Pavitt (2008) destacam que o sucesso da inovação depende da forma de como todo processo é conduzido na organização, ou seja, da capacidade de gerenciamento de recursos e rotinas. Assim, a inovação adquire relevância no contexto competitivo das organizações, considerando o desenvolvimento de novos produtos, processos, práticas e tecnologias amparados pelo desenvolvimento sustentável. Nesse caso, o crescimento das empresas não se dá somente através questões econômicas, mas também, respeitando os recursos naturais e sociais (PEREIRA; SILVA; CARBONARI, 2011).

O modelo de desenvolvimento sustentável traz para as empresas dois grandes desafios: o primeiro consiste em gerar inovações necessárias à existência humana sustentável, disponibilizando soluções tecnológicas capazes de desempenhar múltiplas funções. O segundo desafio é vencer as resistências da sociedade diante de novos produtos e serviços e a descrença em relação a novas soluções frente às evidências da insustentabilidade dos sistemas produtivos (ALMEIDA, 2007).

Na visão de Daroit e Nascimento (2004), a inovação está frequentemente associada ao enfoque econômico, visando a obtenção de lucros extras pelas empresas e vantagens competitivas decorrentes da produção de novos produtos ou processos que agreguem valor para o cliente. Os autores destacam, ainda, a necessidade de uma maior compreensão por

parte das organizações sobre o papel da inovação com relação a seus efeitos sobre a sociedade e o meio ambiente, de modo que ao inovar a empresa busque também gerar resultados ambientais e sociais.

Por sua vez, a inovação orientada para a sustentabilidade abrange as dimensões econômica, social e ambiental no desenvolvimento de novos, produtos, processos e práticas e é definida por Hansen, Grosse-Dunker e Reichwald (2009), como uma ferramenta que permite abranger tanto as questões de sustentabilidade, como também conquistar novos segmentos de clientes e mercados, consistindo na inovação individualmente percebida por agregar valor positivo para o capital global da firma.

Nidumolu, Prahalad e Rangaswani (2009), ao estudarem iniciativas sustentáveis de grandes organizações, observam que o sucesso está relacionado ao fato de a sustentabilidade ser vislumbrada como uma nova fronteira da inovação. Para os autores, as empresas bem-sucedidas equacionam a sustentabilidade com a inovação e, desse modo, ganham vantagem competitiva.

### 3 MÉTODO DO ESTUDO

Para realização do estudo qualitativo e exploratório com o objetivo analisar a adoção de práticas de inovação para a sustentabilidade, foi realizada a pesquisa em uma unidade empresarial da cidade de Santa Maria (RS). A pesquisa exploratória tem como finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias (GIL, 2008).

Para a coleta de dados foram definidas categorias de análise a priori elencadas a partir do referencial teórico pesquisado e considerando os estágios para a inovação sustentável definidos por Nidumolu, Prahalad e Rangaswani (2009). Desse modo, as categorias analisadas no estudo no que se refere às práticas de inovação para a sustentabilidade, são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Modelo conceitual do estudo

<b>Categorias de análise</b>	<b>Aspectos analisados</b>
Visualização da conformidade com a legislação como oportunidade	De que forma a empresa visualiza a legislação como oportunidade para o desenvolvimento de práticas para inovação sustentável?
Desenvolvimento de cadeias de valor sustentáveis	Quais práticas a empresa desenvolve para tornar sua cadeia de valor sustentável?
Desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis	A empresa desenvolve produtos e serviços sustentáveis? Se sim, cite exemplos.
Desenvolvimento de novos modelos de negócios	A inovação e a sustentabilidade trouxeram modificações para o modelo de negócio da empresa?
Criação de plataformas de práticas de última geração	A empresa possui alguma plataforma de práticas de inovação sustentável envolvendo clientes e fornecedores?

Fonte: Nidumolu, Prahalad e Rangaswani (2009).

Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada no mês de março de 2016 com o diretor da empresa. A seleção da empresa, denominada para fins desse estudo como empresa Alfa, se deu a partir da observação de investimentos em inovação e sustentabilidade, critérios de conveniência e acessibilidade. A entrevista presencial seguiu o protocolo elaborado a partir do modelo conceitual e as informações foram tratadas com a técnica de análise de conteúdo. Moraes (1999) indica a análise de conteúdo refere-se a um procedimento para leitura e interpretação do conteúdo de materiais oriundo de comunicação verbal ou não-verbal.

#### **4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

A empresa Alfa atua na prestação de serviços na área ambiental, foi fundada no ano de 2003 e está localizada BR 158 no bairro Cerrito (Santa Maria). Com quinze funcionários e um faturamento de R\$950.000,00 (ano de 2015), a missão da empresa concentra-se na assessoria ambiental, tratamento de água e controle de pragas urbanas. Considera-se que a empresa Alfa assume características peculiares por ter como primeira sede a incubadora da Universidade Federal de Santa Maria, um ambiente que prioriza a inovação e sustentabilidade. O entrevistado foi o diretor e proprietário da empresa que atua na organização desde a sua constituição e possui formação em Química Industrial.

No que se refere a categoria visualização da conformidade com a legislação como oportunidade, foi possível identificar que a empresa Alfa considera a legislação uma oportunidade para o desenvolvimento de práticas para a inovação sustentável, conforme destacado pelo diretor da empresa :

A legislação é uma oportunidade para a empresa Alfa, quanto mais a legislação for restritiva e mais a fiscalização atuar, mais a empresa tem oportunidade de desempenhar o papel dela, fornecendo soluções para os clientes se adequarem, sendo assim uma oportunidade (DADOS DA PESQUISA).

O apontamento vai ao encontro das premissas de Nidumolu, Prahalad e Rangaswani (2009) ao destacarem como uma oportunidade para a inovação a utilização do cumprimento das normas para induzir a empresa e seus parceiros a experimentar tecnologias, materiais e processos sustentáveis. Quanto ao desenvolvimento de práticas para tornar a cadeia de valor sustentável, a empresa Alfa busca melhorias na sua cadeia de valor para tornar as suas operações mais sustentáveis, inserindo a sustentabilidade desde os processos internos até o serviço prestado.

A atuação da empresa é baseada na sustentabilidade tanto no atender a legislação quanto no serviço prestado sempre o enfoque é voltado a sustentabilidade, desde um relatório que é retirado é usado papel reciclável, tem sempre uma preocupação em otimizar recursos em tudo o que faz (...) (DADOS DA PESQUISA).

A empresa insere a inovação sustentável desde a concepção do negócio perpassando pelos processos internos, o que pode ser corroborado pelo fato de ser uma organização jovem e vivenciar um contexto de exigências e concorrência.

No que se refere ao desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis, evidenciou-se que a empresa Alfa possui tal prática:

Temos o Eco-controle de pragas - sendo o controle de pragas com a redução de produtos químicos, sendo o foco mais na prevenção; Água-pura (programa de uso racional de água): voltado a redução do consumo de água dos clientes (sendo que o cliente irá consumir menos água), onde se tem equipamentos para isso trabalhando a qualidade da água e a redução do consumo; Alfa ambiental: tem-se um programa que estimula a consciência verde, onde se faz a adequação ambiental de pequenas empresa que não teriam como ser clientes da empresa, assim tendo um valor reduzido para eles se adequarem ambientalmente (DADOS DA PESQUISA).

A empresa Alfa ainda possui um portal de sustentabilidade chamado “VOCCIE”, que segundo o diretor tem noventa mil acessos por mês. As informações do portal sinalizam para o recolhimento de lixo eletrônico e campanhas para a coleta de resíduos em parceria com a prefeitura municipal. É possível perceber que a organização possui algumas ações que contemplam o desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis, indo ao encontro das ideias de Nidumolu, Prahalad e Rangaswani (2009), ao destacarem como um desafio para as organizações o desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis.

Em relação às modificações no modelo de negócios em virtude dos investimentos em inovação e sustentabilidade, evidenciou-se que a inovação orientada para a sustentabilidade está presente desde a sua criação, norteando a busca por atender as demandas de mercado:

A empresa já nasceu com a questão da inovação e da sustentabilidade, tanto que ela surgiu de uma incubadora, onde a inovação é requisito básico para estar dentro de uma incubadora e a questão da sustentabilidade é pelo seu próprio caráter. A empresa, desde seu início traz a ligação da sustentabilidade e a inovação onde esses dois fatores então intimidante relacionados com a empresa, sendo colocados nos valores e missão da empresa e busca cada vez mais trabalhar de forma efetiva e tornando isso essencial na empresa (DADOS DA PESQUISA).

A Alfa vem trabalhando as formas de entrega e captação de valor, modificando a base de competição, conforme destacado por Nidumolu, Prahalad e Rangaswani (2009).

A empresa tem o “Alfa Virtual” que é o sistema que gerencia a empresa e os clientes tem acesso, não contemplando os fornecedores. Os dados relacionados a clientes, projetos, finanças, estratégia e pessoas auxiliando na centralização e gestão da informação são monitorados através dele.

Tendo como base os resultados, é possível perceber que a organização estudada dispõe de canais de relacionamento com os clientes, contudo não foi possível identificar a construção de plataformas de negócios que permitam envolver de forma ativa clientes e fornecedores para o desenvolvimento de práticas de inovação para a sustentabilidade. Nesse sentido, poder-se-ia explorar melhor esse aspecto por meio da construção de canais de interação com os públicos mencionados.

De modo geral, tendo como base o disposto no modelo conceitual foi possível evidenciar que a legislação é vislumbrada como uma oportunidade pela empresa prestadora de serviços. A empresa insere a inovação sustentável na estratégia empresarial, contudo, não foi possível evidenciar o foco em aumentar a eficiência em toda a cadeia de valor. Possui ações para o desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis e vem encontrando novas formas de entrega e captação de valor. Porém, não foi possível identificar a construção de

plataformas de negócios que envolvam de forma ativa clientes e fornecedores para o desenvolvimento de práticas de inovação para a sustentabilidade, representando um aspecto que pode ser melhor explorado pelas empresas.

Ainda a partir das evidências pode-se sugerir a busca por certificações, tais como a ISO 14001. Segundo Aligleri (2011) e Barbieri e Cajazeira (2009), a ISO 14001 fornece requisitos para auditar e certificar um Sistema de Gestão Ambiental e estabelece processos para controlar ou reduzir impactos ambientais de maior significância. Com a obtenção de certificações os processos são padronizados.

## 5 CONCLUSÃO

Os resultados do estudo demonstram a necessidade de uma maior amplitude da gestão da inovação para a sustentabilidade na empresa estudada, de modo a envolver os seus diversos *stakeholders* e de passar a estratégia empresarial, o modelo de negócios refletindo no melhor desempenho. A partir dos resultados verificou-se que a empresa analisada apresenta foco voltado para inovação em seus processos e produtos, considerando a preocupação com a redução dos impactos socioambientais para a sociedade.

Foi observado que a legislação é vislumbrada como oportunidade para a empresa Alfa, que visualiza como positiva as exigências da legislação para os clientes. Também, evidenciou-se as práticas de inovação para sustentabilidade inseridas na sua estratégia empresarial, mas não foi observado iniciativas para aumentar a eficiência em toda cadeia de valor. A organização, ainda, possui práticas voltadas para a inovação e sustentabilidade no desenvolvimento de produtos e serviços e busca novas formas de captação de valor. Um aspecto a desenvolver é a interação com clientes e fornecedores em prol da temática abordada.

Dessa forma, observou-se uma postura voltada para os princípios da sustentabilidade e, não somente, aos aspectos econômicos, incorporando em suas inovações as dimensões ambiental e social.

## REFERÊNCIAS

ALIGLERI, L. M. **A adoção de ferramentas de gestão para a sustentabilidade e a sua relação com os princípios ecológicos das empresas.** Tese Doutorado em Administração, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.

ALMEIDA, F.. **Os desafios da sustentabilidade.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BARBIERI, J. C.;CAJAZEIRA J.E. R. **Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: Da Teoria a Prática.** São Paulo: Saraiva, 2009.

DAROIT, D.; NASCIMENTO, L. F. Dimensões da inovação sob o paradigma do desenvolvimento sustentável. In: 28º Encontro Nacional da ANPAD, Curitiba/PR. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2004.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed. Atlas, 2008.

HANSEN, E; GROSSE-DINKER, F.; REICHWALD, R. Sustainability innovation cube: a framework to evaluate sustainability-oriented innovations. **International Journal of Innovation Management**, v. 13, n. 4, p. 683–713, 2009.

MORAES, R. **Análise de conteúdo**. Revista Educação, [S. l.], v. 22, n. 37, p.7-32, Porto Alegre, 1999.

NIDUMOLU, R.; PRAHALAD, C. K.; RANGASWAMI, M. R. Why sustainability is now the key driver of innovation. **International Trade Forum**, Geneva, n. 4, p. 10, 2009.

PEREIRA., A. C.; SILVA, G. Z. da; CARBONARI, M. E. E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2011.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da inovação**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.